

Projetos culturais continuam em andamento durante a pandemia

Fazcultura

Postado em: 08/07/2020 10:50

Propostas das áreas de audiovisual, música e cultura digital habilitados, estão sendo realizadas.

Projetos apoiados pelo Programa Estadual de Incentivo ao Patrocínio Cultural (Fazcultura) da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), com metas ou etapas que não comprometem as medidas de distanciamento social, seguem em execução durante a pandemia do novo coronavírus.

No total, 11 propostas das áreas de audiovisual, música e cultura digital, com patrocínios habilitados, estão realizando atividades como pesquisa, pré-produção e produção de conteúdo para internet.

Entre as iniciativas em desenvolvimento estão o projeto Afro canto das Nações, do cantor, compositor e pesquisador da ancestralidade ritualística musical pan-africana na Bahia, Mateus Aleluia; o Zona Mundi – Circuito Eletrônico de Som e Imagem, voltado para a integração de diferentes linguagens artísticas, através de interfaces digitais; e o documentário Cultura Raiz, que vai retratar as manifestações culturais e o cotidiano dos moradores de Paripe, no Subúrbio Ferroviário de Salvador.

“O Governo do Estado tem buscado alternativas para minimizar os impactos da crise sanitária na cadeia produtiva da cultura. A continuidade dos projetos aprovados pelo Fazcultura, por meio da execução de etapas já previstas e que estão em sintonia com as orientações dos órgãos de saúde, é uma das estratégias para movimentar o setor durante a pandemia”, destaca o superintendente estadual de Promoção Cultural, Alexandre Simões.

Fazcultura – Parceria entre a SecultBA e a Secretaria da Fazenda (Sefaz), o mecanismo integra o Sistema Estadual de Fomento à Cultura, composto também pelo Fundo de Cultura da Bahia (FCBA). O objetivo é promover ações de patrocínio cultural por meio de renúncia fiscal, contribuindo para estimular o desenvolvimento cultural da Bahia, ao tempo em que possibilita às empresas patrocinadoras associar sua imagem diretamente às ações culturais que considerem mais adequadas, levando em consideração que esse tipo de patrocínio conta atualmente com um expressivo apoio da opinião pública.